

- [2.0] 1. Considerando a restrição principal do coseno, caracterize a função inversa de

$$f(x) = -1 + 3 \cos\left(\frac{\pi}{4} - \frac{x}{2}\right).$$

Resolução: Considerando a restrição principal do coseno tem-se que,

$$\cos x : [0, \pi] \longrightarrow [-1, 1] \quad D_{f^{-1}} = CD_f \quad CD_{f^{-1}} = D_f$$

D_f :

$$\begin{aligned} 0 &\leq \frac{\pi}{4} - \frac{x}{2} \leq \pi \Leftrightarrow -\frac{\pi}{4} \leq -\frac{x}{2} \leq \pi - \frac{\pi}{4} \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow -\frac{\pi}{4} \leq -\frac{x}{2} \leq \frac{3\pi}{4} \Leftrightarrow \frac{\pi}{2} \geq x \geq -\frac{3\pi}{2} \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow -\frac{3\pi}{2} \leq x \leq \frac{\pi}{2} \end{aligned}$$

Portanto, $D_f = \left[-\frac{3\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right]$.

CD_f : para $x \in D_f$ tem-se que

$$\begin{aligned} -1 &\leq \cos\left(\frac{\pi}{4} - \frac{x}{2}\right) \leq 1 \Leftrightarrow -3 \leq 3 \cos\left(\frac{\pi}{4} - \frac{x}{2}\right) \leq 3 \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow -1 - 3 \leq -1 + 3 \cos\left(\frac{\pi}{4} - \frac{x}{2}\right) \leq -1 + 3 \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow -4 \leq f(x) \leq 2 \end{aligned}$$

Portanto, $CD_f = [-4, 2]$.

Assim, $D_{f^{-1}} = [-4, 2]$ e $CD_{f^{-1}} = \left[-\frac{3\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right]$.

f^{-1} :

$$\begin{aligned} f(x) &= y \Leftrightarrow -1 + 3 \cos\left(\frac{\pi}{4} - \frac{x}{2}\right) = y \Leftrightarrow 3 \cos\left(\frac{\pi}{4} - \frac{x}{2}\right) = y + 1 \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow \cos\left(\frac{\pi}{4} - \frac{x}{2}\right) = \frac{y+1}{3} \Leftrightarrow \frac{\pi}{4} - \frac{x}{2} = \arccos\left(\frac{y+1}{3}\right) \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow -\frac{x}{2} = -\frac{\pi}{4} + \arccos\left(\frac{y+1}{3}\right) \Leftrightarrow x = \frac{\pi}{2} - 2 \arccos\left(\frac{y+1}{3}\right). \end{aligned}$$

Assim, $f^{-1}(x) = \frac{\pi}{2} - 2 \arccos\left(\frac{x+1}{3}\right)$.

Portanto,

$$f^{-1} : [-4, 2] \longrightarrow \left[-\frac{3\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right]$$

$$x \longrightarrow \frac{\pi}{2} - 2 \arccos\left(\frac{x+1}{3}\right)$$

2. Considere k um número real e f a função real de variável real definida por:

$$f(x) = \begin{cases} -\frac{\pi}{2} & , x \leq -1 \\ \arcsen x & , -1 < x < 1 \\ k \sen\left(\frac{\pi}{2}x\right) & , x > 1 \end{cases}.$$

[1.5] (a) Indique o domínio e estude a função quanto à continuidade.

Resolução: $D_f = D_{f_1} \cup D_{f_2} \cup D_{f_3} = \mathbb{R} \setminus \{1\}$

<u>1.º Ramo</u>	<u>2.º Ramo</u>	<u>3.º Ramo</u>
$x \leq -1$	$-1 \leq x \leq 1 \wedge -1 < x < 1$	$x > 1$
$x \leq -1$	$-1 < x < 1$	$x > 1$

Estudo da continuidade

- $x < -1$: $f(x) = -\frac{\pi}{2} \longrightarrow$ função constante logo contínua em \mathbb{R} e portanto contínua para $x < -1$
- $x = -1$: $f(-1) = -\frac{\pi}{2}$
 $\lim_{x \rightarrow -1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow -1^-} \left(-\frac{\pi}{2}\right) = -\frac{\pi}{2}$
 $\lim_{x \rightarrow -1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow -1^+} \arcsen x = \arcsen(-1) = -\frac{\pi}{2}$
 Como $\lim_{x \rightarrow -1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow -1^+} f(x) = f(-1)$ então f é contínua em $x = -1$.
- $-1 < x < 1$: $f(x) = \arcsen x \longrightarrow$ função trigonométrica inversa logo contínua em todo o seu domínio, $[-1, 1]$, portanto contínua para $-1 < x < 1$.
- $x > 1$: $f(x) = k \sen\left(\frac{\pi}{2}x\right) \longrightarrow$ produto e composta de funções contínuas em \mathbb{R} logo contínua para $x > 1$ (produto de função constante pela composta entre função trigonométrica e função linear).

Conclusão: f é contínua em todo o seu domínio, $\mathbb{R} \setminus \{1\}$.

[1.5] (b) Determine o valor de k de forma a que f seja prolongável por continuidade a \mathbb{R} .

Resolução: f é prolongável por continuidade a \mathbb{R} se e só se,

$x = 1$ for ponto de acumulação de D_f e existir e for finito $\lim_{x \rightarrow 1} f(x)$.

$x = 1$ é ponto de acumulação de D_f ;

$$\lim_{x \rightarrow -1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow -1^-} \arcsen x = \arcsen(1) = \frac{\pi}{2}$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} k \sen\left(\frac{\pi}{2}x\right) = k \underbrace{\sen\left(\frac{\pi}{2}\right)}_1 = k$$

Assim, se $k = \frac{\pi}{2}$ tem-se que f é prolongável por continuidade a $x = 1$ logo a \mathbb{R} .

[1.5] (c) Calcule o valor médio de f no intervalo $\left[0, \frac{1}{2}\right]$.

Resolução: O valor médio de f em $[0, \frac{1}{2}]$ é dado por,

$$f_{VM}[0, \frac{1}{2}] = \frac{\int_0^{\frac{1}{2}} \arcsen x dx}{\frac{1}{2} - 0} = 2 \int_0^{\frac{1}{2}} \arcsen x dx \underset{*}{=} 2 \left[x \arcsen x + \sqrt{1-x^2} \right]_0^{\frac{1}{2}} = \frac{\pi}{6} + \sqrt{3} - 2$$

* Primitivação por partes:

$$\begin{aligned} P[1] &= x \quad \text{e} \quad (\arcsen x)' = \frac{1}{\sqrt{1-x^2}} \\ P[1 \times \arcsen x] &= x \arcsen x - P \left[\frac{x}{\sqrt{1-x^2}} \right] = x \arcsen x + \frac{1}{2} P \left[-2x(1-x^2)^{-\frac{1}{2}} \right] = \\ &= x \arcsen x + \frac{1}{2} \frac{\sqrt{1-x^2}}{-\frac{1}{2}} + C \end{aligned}$$

3. Seja g uma função contínua em \mathbb{R} com $g(0) = 2$ e seja f uma função definida por

$$f(x) = 1 + xg(x), \quad \forall x \in \mathbb{R}.$$

[1.5] (a) Usando a definição de derivada, prove que $f'(0) = 2$.

Resolução: Por definição, a derivada de f no ponto $x = c$ pode ser dada por

$$f'(c) = \lim_{x \rightarrow c} \frac{f(x) - f(c)}{x - c}.$$

Desta forma,

$$f'(0) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0}.$$

Por outro lado,

$$f(x) = 1 + xg(x) \quad \text{e} \quad f(0) = 1 + 0g(0) = 1 + 0 \times 2 = 1.$$

Assim,

$$f'(0) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1 + xg(x) - 1}{x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{xg(x)}{x} = \lim_{x \rightarrow 0} g(x) = g(0) = 2.$$

[1.0] (b) Determine a equação reduzida da recta tangente ao gráfico de f no ponto $(0, f(0))$.

Resolução: A equação reduzida da recta tangente ao gráfico de f no ponto $(c, f(c))$, é dada por

$$y = f(c) + f'(c)(x - c).$$

Pela alínea anterior, f é diferenciável no ponto $x = 0$. Sabe-se ainda que, $f(0) = 1$ e $f'(0) = 2$, assim

$$y = 1 + 2(x - 0) \Leftrightarrow y = 2x + 1.$$

[2.0] 4. Utilize o polinómio de Mac-Laurin de ordem 2 para calcular um valor aproximado de $\sqrt[10]{e}$.

Resolução: Considerando que $\sqrt[10]{e} = e^{\frac{1}{10}}$ e que vamos usar o polinómio de Mac-Laurin é adequado usar a função $f(x) = e^x$; como a função exponencial é n vezes diferenciável em \mathbb{R} , então:

$$f'(x) = (e^x)' = e^x \longrightarrow f'(0) = e^0 = 1.$$

$$f''(x) = (e^x)' = e^x \longrightarrow f''(0) = e^0 = 1$$

e $f(0) = e^0 = 1.$

O polinómio de Mac-Laurin de ordem 2 é dado por:

$$P_2(x) = f(0) + f'(0)x + \frac{f''(0)}{2!}x^2 = 1 + x + \frac{1}{2}x^2$$

Deste modo tem-se que, nas proximidades de $x = 0$

$$\begin{aligned} f(x) &\approx P_2(x) \\ e^x &\approx 1 + x + \frac{1}{2}x^2 \end{aligned}$$

Para obter uma aproximação de $\sqrt[10]{e} = e^{\frac{1}{10}}$, considerando a função $f(x) = e^x$, faz-se $x = \frac{1}{10} = 0.1$ (está próximo de $x = 0$) pelo que,

$$\sqrt[10]{e} = e^{\frac{1}{10}} \approx 1 + 0.1 + \frac{1}{2} \times (0.1)^2 = 1 + 0.1 + \frac{1}{2} \times 0.01 = 1.1 + 0.005 = 1.105$$

5. Calcule:

[1.0] (a) $P \left[(3x + 3 \cos(2x)) e^{x^2 + \sin(2x)} \right];$

Resolução: Como $\left(e^{x^2 + \sin(2x)} \right)' = (x^2 + \sin(2x))' e^{x^2 + \sin(2x)} = (2x + 2 \cos(2x))' e^{x^2 + \sin(2x)}$, então

$$\begin{aligned} P \left[(3x + 3 \cos(2x)) e^{x^2 + \sin(2x)} \right] &= \frac{3}{2} P \left[(2x + 2 \cos(2x)) e^{x^2 + \sin(2x)} \right] = \\ &= \frac{3}{2} e^{x^2 + \sin(2x)} + C, \quad C \in \mathbb{R} \end{aligned}$$

[2.0] (b) $P \left[\frac{3x^3 + 2x^2 - x + 1}{x^2(1 + 2x^2)} \right];$

Resolução: Temos uma primitiva por decomposição:

$$\begin{aligned} \frac{3x^3 + 2x^2 - x + 1}{x^2(1 + 2x^2)} &= \frac{A}{x} + \frac{B}{x^2} + \frac{Cx + D}{1 + 2x^2} \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow 3x^3 + 2x^2 - x + 1 &= Ax(1 + 2x^2) + B(1 + 2x^2) + (Cx + D)x^2 \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow 3x^3 + 2x^2 - x + 1 &= (2A + C)x^3 + (2B + D)x^2 + Ax + B \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow \begin{cases} 2A + C = 3 \\ 2B + D = 2 \\ A = -1 \\ B = 1 \end{cases} &\Leftrightarrow \begin{cases} A = -1 \\ B = 1 \\ C = 5 \\ D = 0 \end{cases} \end{aligned}$$

Logo,

$$\begin{aligned} P \left[\frac{3x^3 + 2x^2 - x + 1}{x^2(1 + 2x^2)} \right] &= P \left[-\frac{1}{x} + \frac{1}{x^2} + \frac{5x}{1 + 2x^2} \right] = \\ &= -P \left[\frac{1}{x} \right] + P[x^{-2}] + \frac{5}{4} P \left[\frac{4x}{1 + 2x^2} \right] = \\ &= -\ln|x| - \frac{1}{x} + \frac{5}{4} \ln(1 + 2x^2) + C, \quad C \in \mathbb{R} \end{aligned}$$

[2.0] (c) $\int_{\frac{1}{e}}^e \frac{1}{x + x \ln^2 x} dx.$

Resolução:

$$\begin{aligned} \int_{\frac{1}{e}}^e \frac{1}{x + x \ln^2 x} dx &= \int_{\frac{1}{e}}^e \frac{1}{x (1 + \ln^2 x)} dx = \int_{\frac{1}{e}}^e \frac{\frac{1}{x}}{(1 + (\ln x)^2)} dx = \\ &= [\arctg(\ln x)]_{\frac{1}{e}}^e = \arctg(\ln e) - \arctg\left(\ln\left(\frac{1}{e}\right)\right) = \\ &= \arctg(1) - \arctg(-1) = \frac{\pi}{4} - \left(-\frac{\pi}{4}\right) = \frac{\pi}{2} \end{aligned}$$

6. Considere a função real de variável real definida por:

$$f(x) = \begin{cases} x^2 & , x \leq 0 \\ \operatorname{sen} x & , x > 0 \end{cases}.$$

[1.5] (a) Determine a expressão de $F(x) = \int_{-1}^x f(t) dt.$

Resolução: Como a função f é definida por ramos temos de considerar o caso em que $x < 0$:

$$F(x) = \int_{-1}^x f(t) dt = \int_{-1}^x x^2 dt = \left[\frac{t^3}{3}\right]_{-1}^x = \frac{x^3}{3} + \frac{1}{3}$$

e o caso em que $x \geq 0$:

$$\begin{aligned} F(x) &= \int_{-1}^x f(t) dt = \int_{-1}^0 x^2 dt + \int_0^x \operatorname{sen}(t) dt = \\ &= \frac{1}{3} + [-\cos(t)]_0^x = \frac{4}{3} - \cos x. \end{aligned}$$

Assim a função tem a seguinte expressão analítica

$$F(x) = \begin{cases} \frac{x^3}{3} + \frac{1}{3} & , -1 \leq x < 0 \\ \frac{4}{3} - \cos x & , x \geq 0. \end{cases}$$

[1.0] (b) Considere a restrição de f para $x > 0$ e a função H definida por

$$H(x) = \int_{x^2-1}^2 e^{f(t)} dt.$$

Calcule, justificando, $H'(1)$.

Resolução: Note-se que a função f é contínua e como tal a função e^f também é contínua pois é a composição de funções contínuas (a função exponencial e a função f). Além disso, a função $x^2 - 1$ é diferenciável (é um polinómio). Estamos nas condições

do Teorema fundamental do cálculo integral e ao aplicar-se com a derivada função composta, obtém-se

$$H'(x) = \left(- \int_2^{x^2-1} e^{f(t)} dt \right)' = -e^{f(x^2-1)} (x^2-1)' = 2xe^{f(x^2-1)}.$$

Logo,

$$H'(1) = -2e^{f(0)} = -2e^0 = -2.$$

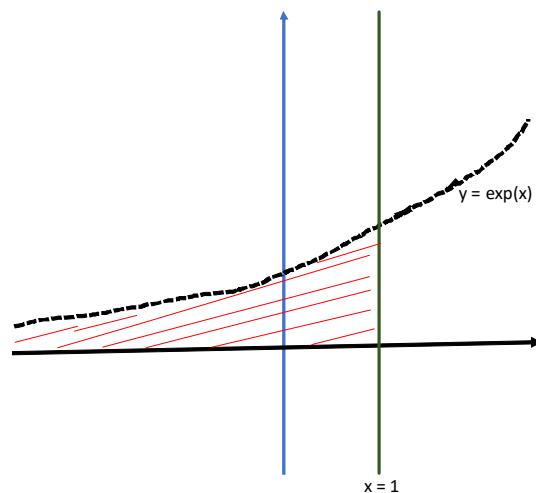
[1.5] 7. Considere a região do plano definida pelas seguintes condições:

$$y \leq e^x, \quad y \geq 0 \quad \text{e} \quad x \leq 1.$$

Faça o esboço da região e calcule o volume do sólido gerado pela rotação dessa região em torno do eixo dos xx .

Resolução:

- Esboço da região:



- Cálculo do volume:

$$\begin{aligned} V &= \pi \int_{-\infty}^1 [(e^x)^2 - (0)^2] dx = \pi \lim_{\alpha \rightarrow -\infty} \int_{\alpha}^1 e^{2x} dx = \pi \lim_{\alpha \rightarrow -\infty} \left[\frac{1}{2} e^{2x} \right]_{\alpha}^1 = \\ &= \pi \lim_{\alpha \rightarrow -\infty} \left(\frac{1}{2} e^2 - \frac{1}{2} e^{2\alpha} \right) = \frac{\pi e^2}{2} \end{aligned}$$

Fim do exame